

O “complexo de vira-lata” é a expressão criada por Nelson Rodrigues nos anos 1950 para definir o complexo de inferioridade do povo brasileiro. Muito antes disso, Machado de Assis já retratava essa realidade utilizando como personagem o músico brasileiro. Em “Várias Histórias”, de 1896, está o conto “Um Homem Célebre” que traz Pestana, um compositor que não se rende às polcas e quadrilhas, estilos populares, que possuem ampla aceitação da população; frustra-se por não fazer uma grandiosa obra clássica. Érico Veríssimo faz uma releitura deste homem que não consegue compor por achar os estilos populares inferiores, exaltando apenas obras clássicas canônicas estrangeiras no livro Clarissa, de 1933. A comparação foi realizada por meio de pesquisa das obras citadas, analisando as características psicológicas das personagens, amparada por artigos referentes ao “complexo de vira-lata”. Assim sendo, pode-se encarar Amaro, personagem de Érico Veríssimo, como uma releitura moderna de Pestana, personagem de Machado de Assis.